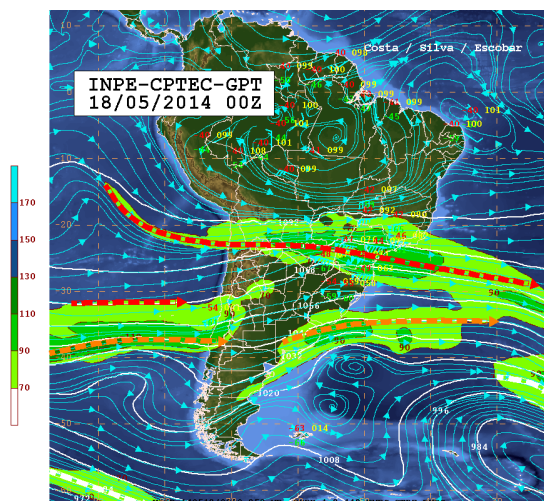


Análise Sinótica

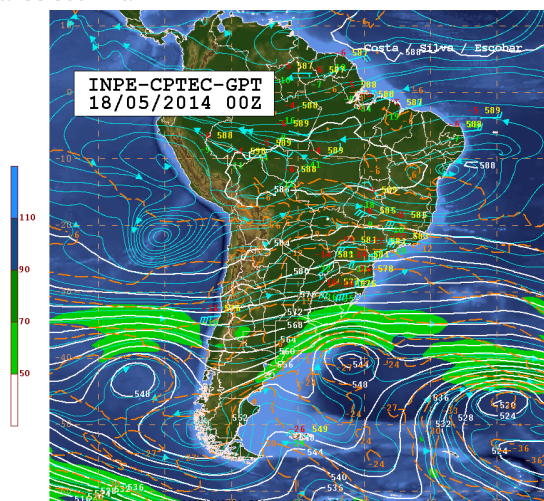
18 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



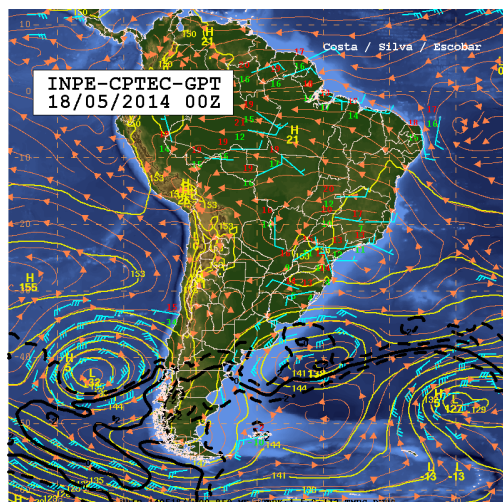
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 18/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre a faixa norte do continente, pelo menos até 40°W. O centro associado a esta circulação encontra-se sobre o sul do PA. Ao norte do RN observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis e ao sul deste observa-se um cavado. Estas circulações favoreceram a formação de instabilidade isolada no norte e leste do Nordeste, mas a instabilidade mais significativa se concentrou mais no oceano. Entre as latitudes 0 e 20°S aproximadamente, no Pacífico, nota-se a presença de um cavado. Ao sul de 20°S aproximadamente o escoamento é de oeste e ondulatório, com cavados e cristas. Entre 20 e 30°S, principalmente no continente este escoamento possui curvatura ciclônica, o que configura um cavado. Este cavado é contornado pelo Jato Subtropical, que atua desde o Pacífico até o Atlântico. A presença destes sistemas contribui para o alinhamento da nebulosidade entre a Bolívia, Paraguai, MS, norte da Argentina e parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Entre 30 e 40°S aproximadamente nota-se a presença do ramo norte do Jato Polar (JPN), que contorna três cavados frontais, um no Pacífico, outro entre o leste da Argentina e Uruguai e o terceiro no Atlântico, mais afastado do continente. Este último cavado tem maior amplitude e baroclinia, contornado também pelo ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



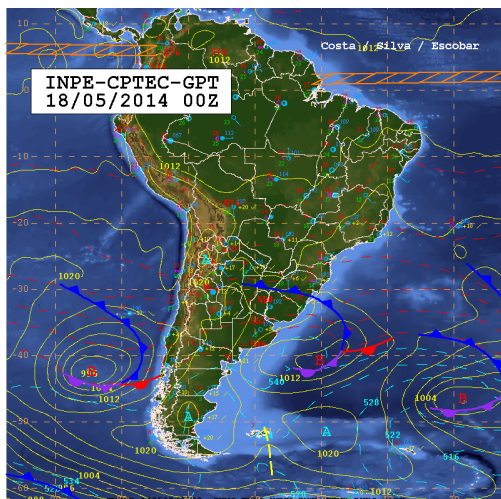
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 17/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica entre 10° e 20°S aproximadamente e principalmente a leste de 60°W. Este sistema por ser dinâmico inibe a formação de instabilidade significativa na faixa latitudinal que atua. Na costa oeste do continente se observa o reflexo do cavado em altitude. Ao sul de 20°S e também no sul de GO o escoamento é de oeste, com cavados de onda curta principalmente até 30°S, onde ajuda a alinhar a nebulosidade. Ao sul de 30°S este escoamento de oeste tem embebido cavados frontais, com significativo gradiente de geopotencial e ventos, no Pacífico, na Argentina e no Atlântico.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 18/05, observa-se a influência da circulação anticiclônica centrada sobre o Atlântico a leste de SP sobre boa parte do Brasil. Este sistema está embebido na circulação anticiclônica subtropical. No extremo norte este escoamento também está associado à convergência dos alísios. Este escoamento de leste transporta umidade do oceano para o continente. Os ventos mais significativos, que aumentam a advecção estão entre parte do litoral do Nordeste, norte e oeste do PA, AP e oeste da Região Norte, onde há maior instabilidade. No oeste da Região Norte este escoamento conflui. Entre MS, SP, RJ, MG, PR e norte de SC o escoamento de leste também associado ao anticiclone advectar umidade e colaboram termodinamicamente para alinhar a instabilidade entre o interior do continente e parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, junto ao cavado nos níveis acima. Observa-se circulações ciclônicas entre o Pacífico, leste da Argentina, Uruguai, parte do RS e Atlântico e a leste de 40°W no Atlântico, favorecidas pelos cavados frontais comentados acima. Os núcleos destes sistemas neste nível são respectivamente: 1320 mmp, 1390 mmp e 1270 mmp. A isoterma de zero grau atua ao sul de 40°S aproximadamente, onde atua o Jato Polar. Observa-se uma circulação anticiclônica sobre o Pacífico que reflete a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) ao norte de 30°S com núcleo de 1550 mmp.

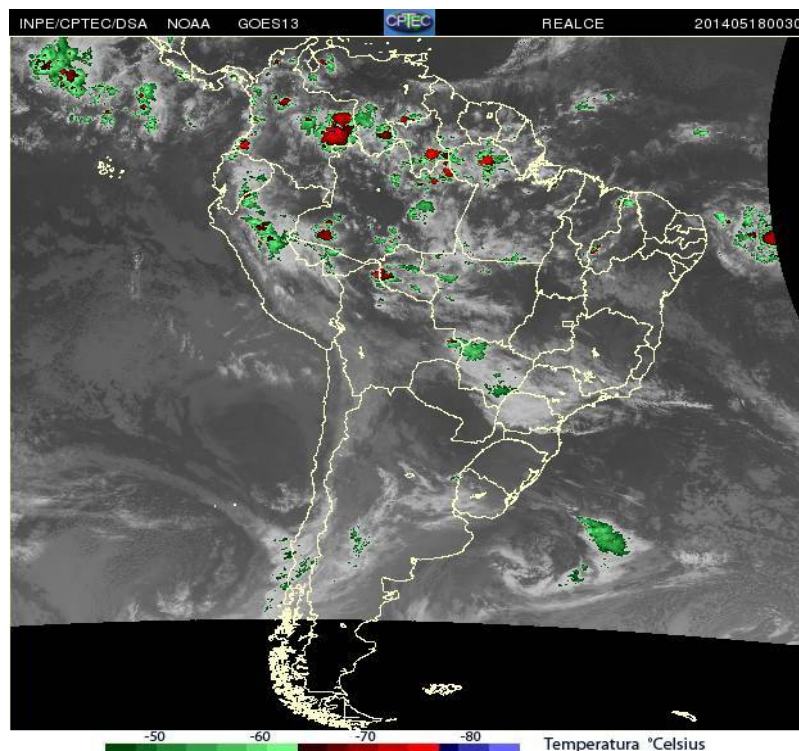
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 18/05, nota-se a presença de um sistema frontal no Atlântico, que tem ciclone de 1000 hPa em oclusão em torno de 47°S/31°W. Entre a Argentina, Uruguai, Rio Grande do Sul e Atlântico adjacente há uma frente fria e seu ciclone extratropical tem valor de 1008 hPa em oclusão por volta de 42°S/55°W. O anticiclone pós-frontal é visto sobre a Argentina alongado meridionalmente e com valor de 1024 hPa posicionado em 50°S/70°W. No Pacífico um sistema frontal atua entre 30°S e 50°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a leste de 90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/08°N sobre o Pacífico e entre 02°N/04°N sobre o Atlântico.

Satélite

18 May 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

O cavado frontal sobre o leste da Argentina deverá se deslocar para nordeste, mas em direção ao oceano, direcionando o sistema frontal para o Atlântico. Porém, este sistema direcionará a convergência de umidade em parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Na faixa entre 20°S e 30°S o cavado visto na análise continuará sua atuação, contornado pelo JST. Desta forma, espera-se a intensificação das áreas de instabilidade entre o interior do continente e parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, principalmente sobre SP, MG e parte do RJ. A partir de segunda-feira (19) o sistema frontal já estará mais afastado do continente e não influenciará mais o tempo. Por outro lado, o cavado continuará seu deslocamento para nordeste e deverá colaborar junto aos ventos de sudeste para formar instabilidade em parte do Nordeste, porém de forma menos significativa. A partir de domingo o anticiclone migratório associado ao sistema frontal penetrará pelo RS e no decorrer dos dias no interior das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, onde o sol começará a aparecer com mais intensidade, mas a temperatura deverá cair um pouco e em alguns pontos. Entre altitude e níveis médios o escoamento será de sudoeste, o que aumenta a advecção de ar frio. Na segunda-feira em nível médio atuará uma crista no centro-sul do Brasil, mas na terça-feira atuará cavados de onda curta, que poderão favorecer chuva isolada em alguns pontos. Sobre a faixa litorânea das Regiões Sul e Sudeste o anticiclone migratório favorecerá transporte de umidade e deixará o tempo com algumas nuvens e chuva fraca entre segunda e terça-feira. A partir de quarta-feira (21) este anticiclone tomará características subtropicais e favorecerá ventos de nordeste. Por isso, o sol aparecerá e a temperatura entrará em gradativa elevação entre GO e o Sudeste. Entretanto, neste mesmo dia um Vórtice Ciclônico cruzará os Andes e deverá provocar forte instabilidade no oeste da Região Sul do Brasil. A tendência é que este sistema seja significativo. Nos dias subsequentes este Vórtice dará origem a uma onda frontal entre o Paraguai e o RS, que deverá avançar pelo país, pelo menos até RJ, SP e MS e promover uma entrada de ar frio significativa.

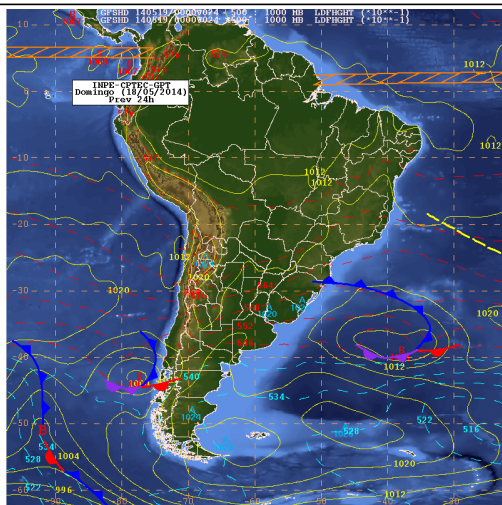
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal



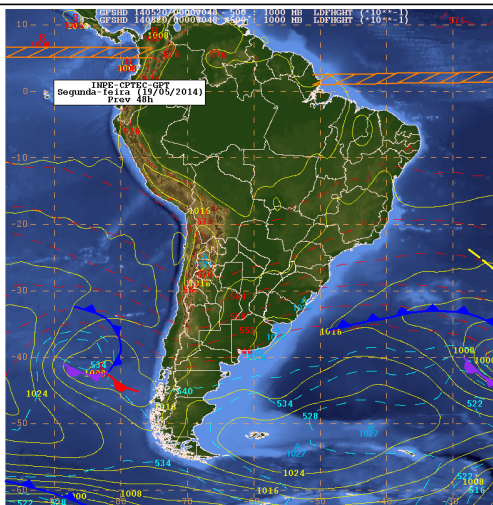
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

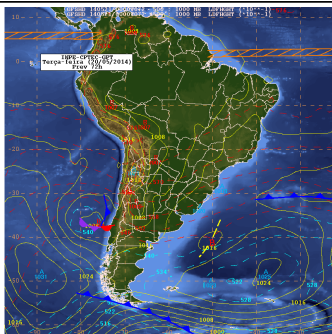


48 horas

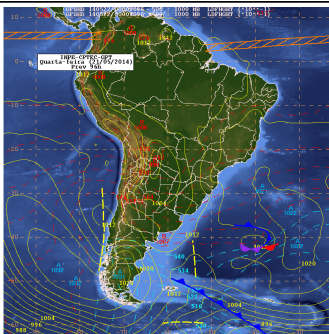


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

